

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 8 DE JULHO DE 2024.

#### I. INTRODUÇÃO:

1. <u>Aos oito dias do mês de julho de 2024,</u> com a direção dos trabalhos realizada a partir do Ginásio Oscar Zelaya, localizado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Venceslau Brás n° 72, reuniu-se, em Sessão Ordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**, em segunda convocação, a partir das 19 h e 30 min., com a Mesa Diretora assim constituída: Presidente - **Mauro Sodré Maia**; 1° Vice-Presidente - **Marcos Cortesão Barnsley Scheuenstuhl**; 2° Vice-Presidente - **Luiz Octavio Faria Baptista Vieira**; 1° Secretário - **Walter Amaral Kerr Pinheiro**; 2° Secretário-**Antonio Flávio Vitarelli Meirelles**.

A reunião se desenvolveu sob formato híbrido. A verificação de presença e a coleta dos votos dos Conselheiros, independentemente de participação presencial ou remota, se realizou através da plataforma eletrônica operada por prestadora de serviço (Eleja), por meio da qual se torna possível a participação daqueles que não compareceram ao local do evento.

- 1.1. A reunião, devidamente convocada de acordo com o art. 65 do Estatuto do **BOTAFOGO**, contou com a participação de 84 Conselheiros.
- 1.2. Iniciando a sessão, o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. **Mauro Sodré Maia**, determinou a execução do Hino do **BOTAFOGO**, após o que se observou 1 minuto de silêncio em homenagem aos Botafoguenses falecidos recentemente.
- 1.3. Em seguida, o 2° Secretário, Sr. **Antonio Flávio Vitarelli Meirelles,** procedeu à leitura da Ordem do Dia:
  - (a) aprovação da ata da reunião ordinária de 20/05/2024;
  - (b) retificação de questões formais relacionadas à indicação do representante do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS no Conselho de Administração da SAF BOTAFOGO;
  - (c) informes do Conselho Diretor, incluindo sem a tanto se limitar esclarecimentos sobre as obras na sede Mourisco Mar e de instalação do Museu do BOTAFOGO;
  - (d) informes do representante do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS no Conselho de Administração da SAF BOTAFOGO;
  - (e) informes do Conselho Fiscal (Estatuto, art. 97, inciso I);
  - (f) assuntos gerais.



## Conselho Deliberativo 2021/2024

#### II. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20/05/2024 - LETRA (A) DA ORDEM DO DIA:

- 2. O Presidente da Sessão informou a desnecessidade de leitura da ata, encaminhada previamente aos Conselheiros.
- 2.1. Inexistindo inscritos, <u>submeteu-se a matéria à votação e proclamou-se o resultado,</u> <u>de aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 20/05/2024 (43 votos favoráveis e 3 abstenções).</u>

# III. RETIFICAÇÃO DE QUESTÕES FORMAIS RELACIONADAS À INDICAÇÃO DE REPRESENTANTE DO BOTAFOGO F.R. EM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAF - LETRA (B) DA ORDEM DO DIA:

- 3. O Presidente da Sessão rememorou que na reunião ordinária de 20/05/2024 foi informado ao Plenário que o Conselho Diretor do **BOTAFOGO**, em reunião realizada em 30/04/2024, decidiu pela recondução do Sr. **Durcesio Mello** para novo mandato de representante do Clube no Conselho de Administração da SAF.
- 3.1. Constatou-se que o Conselho Deliberativo não tomou conhecimento prévio da decisão de recondução do Sr. **Durcesio Mello** à função de representante do **BOTAFOGO** no Conselho de Administração da SAF. Consequentemente, o Conselho Deliberativo não fez a indicação do representante do **BOTAFOGO** na assembleia da SAF que deliberou sobre aquela recondução.
- 3.2. Embora se reconheça a legitimidade do Conselho Diretor sobre a escolha de representantes do **BOTAFOGO** nos Conselhos de Administração e Fiscal da SAF, regra estatutária (art. 61, inciso XX) determina que o representante do **BOTAFOGO** nas assembleias das sociedades de que o Clube participe sejam indicados pelo Conselho Deliberativo.
- 3.3. Constatada que a indicação, já concretizada, padece de defeito de forma, apresenta a Mesa Diretora proposta de encaminhamento de ofício da Presidência do Conselho Deliberativo para a Diretoria da SAF e para o Conselho Diretor, ratificando a indicação do Sr. **Durcesio Mello** como representante do Clube no Conselho de Administração da SAF, por mandato inicialmente previsto para 2 anos, com a ressalva de que essa indicação poderá eventualmente ser reavaliada pela Administração a ser eleita em dezembro deste ano. Esse ofício conterá advertência para que doravante o rito estatutário do **BOTAFOGO F.R.** seja observado pela SAF.



- 3.4. O Presidente do **BOTAFOGO**, Sr. **Durcesio Mello**, pediu a palavra para esclarecer que o Estatuto da SAF estabelece mandato de dois anos para os componentes do Conselho de Administração e ressalvou inexistir intenção de sua parte de permanecer na função após findo seu mandato como Presidente do Clube.
- 3.5. O Vice-Presidente Geral, **Vinicius Assumpção**, confirmou que a recondução de **Durcesio Mello** à função de representante do Clube no Conselho de Administração da SAF foi fruto de decisão unânime do Conselho Diretor.
- 3.6. O Conselheiro **Bernardo Santoro** parabenizou o encaminhamento proposto pela Mesa Diretora e ressaltou a necessidade de debate futuro sobre eventual atribuição, ao Conselho Deliberativo, de competência de indicação de representantes do Clube nos Conselhos da SAF. Tendo analisado documentos das reuniões dos Conselhos da SAF, qualificou como bizarras decisões tomadas, sem que o representante do **BOTAFOGO** as reportasse aos poderes do Clube. Fez específica menção à operação de penhor de participação da sócia majoritária da SAF para a garantia de empréstimo. Em seu entender, em dado momento o representante do Clube no Conselho de Administração da SAF se colocou em conflito de interesses, fator a reforçar a conveniência de rediscussão sobre a competência de indicação.
- 3.7. Posta em votação a proposta da Mesa Diretora, de encaminhamento de ofício da Presidência do Conselho Deliberativo para a Diretoria da SAF e para o Conselho Diretor ratificando a indicação do Sr. **Durcesio Mello** como representante do Clube no Conselho de Administração da SAF, por mandato inicialmente previsto para 2 anos, com a ressalva de que essa indicação poderá eventualmente ser reavaliada pela Administração a ser eleita em dezembro deste ano e advertência de observância futura do rito estatutário do **BOTAFOGO F.R.**, obteve-se a respetiva **APROVAÇÃO** (51 votos favoráveis, 7 contrários e 3 abstenções).

#### IV. INFORMES DO CONSELHO DIRETOR - LETRA (C) DA ORDEM DO DIA:

- 4. O primeiro assunto tratado nessa parte da reunião teve por objeto a prestação de informações sobre as obras de instalação do Museu do Botafogo, para o que se convidou à tribuna o Conselheiro e Curador do Museu, Sr. **Ricardo Macieira.**
- 4.1. Após os cumprimentos de praxe, o Expositor ressaltou o entusiasmado apoio que vem recebendo do Presidente do Clube e o diuturno trabalho desenvolvido pela equipe encarregada da execução do projeto, citando a presença em reunião da Dra. **Taiane Abreu**, Arquiteta da Mude Brasil.



- 4.2. Informou os Conselheiros sobre recentes reuniões mantidas no escritório da Mude, em Buenos Aires, em que discutidas questões de geração de conteúdo audiovisual para o Museu. Antecipou que dito conteúdo será espetacular e que a obra acarretará interessante provocação no meio cultural da cidade do Rio de Janeiro.
- 4.3. Manifestou convicção de que a finalização do trabalho atestará a condição do **BOTAFOGO** de clube mais tradicional, sob os aspectos histórico, cultural e comportamental. Lembrou a proximidade das datas comemorativas de 120 anos do futebol e de 130 anos do remo, aludindo à possível realização de evento futuro no Estádio Nilton Santos, em parceria com a SAF.
- 4.4. A ampla pesquisa desenvolvida para a instalação do Museu, disse o Conselheiro **Ricardo Macieira**, se estendeu à Cinédia, disso resultando a localização de imagens inéditas acerca das sedes.
- 4.5. Sobre os preparativos para a execução das obras, registrou interstício de 11 meses para a assinatura do contrato e o aguardo pelo recebimento de repasse de recursos da TIM, através da SAF. As medidas preparatórias ao início das obras incluíram as de montagem de equipes, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, contando a equipe local, agora, com o concurso de dois arquitetos, dois museólogos e dois historiadores, que trabalham incessantemente.
- 4.6. Com apoio em *slides*, o Curador do Museu passou a discorrer sobre a execução das obras, desde seu início, registrando satisfação pelas etapas já realizadas a instalação do farol e da escultura "Anjos das Pernas Tortas" e a reurbanização do Largo Beth Carvalho, com a restauração do Manequinho. Destacou dificuldades encontradas, tais quais infiltrações verificadas no Palacete, a partir do terraço, que exigiram demolição de parte da estrutura do terraço para a impermeabilização. Nesse ponto da exposição, o Conselheiro **Ricardo Macieira** rememorou que em passado recente o Palacete vinha sendo utilizado como *"casa de festas"*, disso resultando a falta de cuidados básicos e o comprometimento do patrimônio.
- 4.7. Resolvida a impermeabilização do terraço, teve início a parte de restauração e de recuperação da área interna, obra a exigir cuidados em razão do caráter histórico da edificação somente há na cidade do Rio de Janeiro um outro prédio com mesma tipologia do Palacete Colonial. Ressalvou haver pessoalmente assumido responsabilidade perante as autoridades municipais e estaduais que zelam pelo patrimônio histórico, relativamente à execução da obra. Mencionou o extenso trabalho em curso para guarnecer o prédio de instalações elétricas novas, adequadas à função do Museu.



- 4.8. Informou a existência de infiltrações também em lajes sob as telhas e que o estágio atual é o de contratação de variados serviços de acabamento, dentre os quais os de pintura da área externa e do que denominou "recheio", referindo-se a mobiliário, instalação de telas e de sistemas, equipamentos de geração de imagens e de som, material audiovisual e esculturas.
- 4.9. Registrou o Conselheiro **Macieira** o profundo respeito que nutre pela Instituição, pontuando que sempre que pôde, esteve presente para ajudar o **BOTAFOGO**. "O *Museu sintetiza um pouco do que é o momento do Botafogo*", disse, referindo-se à transformação, ao profissionalismo e a caminho novo que não pode sofrer retrocesso.
- 4.10. Exibiu o cronograma de execução, abrindo a todos o convite para, em 3 de dezembro deste ano, "cortar a fita inaugural" do Museu, que será uma nova instituição cultural do Rio de Janeiro, com importância a transcender a área esportiva.
- 4.11. O Curador aludiu às ofertas, que vem recebendo, de relíquias do Botafogo. Registrou que o projeto recebeu formalmente doações de Botafoguenses, abrangendo itens importantes, mas esclareceu que o Museu não adquirirá itens para acervo: poderá assumir a condição de fiel depositário em relação a itens destinados a acervo permanente ou realizar exposições temporárias de itens não transferidos à instituição.
- 4.12. Indagado pelo Presidente do Conselho Deliberativo, o Expositor esclareceu que a data de 03/12/2024 é a programada para a conclusão da primeira fase dos serviços térreo do Museu. A conclusão da segunda fase é prevista para dezembro de 2025. Finalizando, informou que a realização da obra provém de recursos incentivados, através, principalmente, de legislação de ICMS. Por isso, os pagamentos dos serviços relacionados a cada fase do projeto são condicionados à prévia aprovação da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.
- 4.13. Encerrada a exposição, o Presidente da Sessão concedeu a palavra a inscritos, o primeiro dos quais o Conselheiro e Benemérito **Alberto Ramy Mansur**, que lamentou a baixa assistência da reunião e se apresentou. Declarou exercer a profissão de engenheiro químico, ser componente da Academia Nacional de Engenharia e haver sido Professor do Presidente **Durcesio Mello** na UFRJ. Anotou carecer a lúdica apresentação realizada de informações acerca de questões de engenharia e de medidas institucionais de que o Clube poderia lançar mão. Mencionou a carência de informação sobre o custo de recuperação do Palacete e sobre a evolução mensal da obra. Reclamou a apresentação de cronograma de execução legível. Sublinhou a necessidade de contratação de empresas especializadas de engenharia mecânica, elétrica e civil, com a apresentação de relatórios mensais, de cronograma de desembolso de investimentos e de cronograma físico de execução do projeto. Exortou os



Presidentes dos Conselhos Diretor e Deliberativo a buscarem apoio junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural.

- 4.14. Em resposta, o Conselheiro **Ricardo Macieira**, Coordenador e Curador do Projeto do Museu, disse que tudo quanto abordado pelo Benemérito **Alberto Mansur** existe e que na presente reunião priorizou a prestação de informações sobre o andamento da obra.
- 4.15. Segundo inscrito, o Conselheiro **Marcos Cortesão Barnsley Scheuenstuhl** congratulou o entusiasmo do Curador pela execução do trabalho e fez indagações sobre o número de fases do projeto, sobre valor total necessário captar, sobre o quanto já captado e sobre o quanto falta. Recebeu resposta de que há duas fases do projeto, cada qual com captação estimada de oito milhões de reais. Na primeira fase há quatro milhões captados e quatro a captar. Há oito milhões pendentes de captação para a segunda fase.
- 4.16. Terceiro inscrito, o Conselheiro **Bernardo Santoro** congratulou o Curador **Ricardo Macieira** pelo trabalho, mas lamentou dois pontos: a perda da finalidade social do Palacete Colonial e a manifestação de cunho eleitoral do Expositor, no que se refere à exaltação da gestão atual. O Conselheiro **Ricardo Macieira** se desculpou por eventual entusiasmo na louvação à gestão atual e registrou que nada se estará a perder, apenas a ganhar, existindo, com organização adequada, possibilidades outras de utilização de espaços para finalidade social.
- 4.17. Em seguida se manifestou o Conselheiro Luiz Lyra, Vice-Presidente de Finanças, que parabenizou o trabalho em curso, registrou a necessidade de campanha de marketing para estimular a captação de itens para o acervo do Museu, ressalvou inexistir recurso do Clube envolvido na execução da obra e informou sobre a indisponibilidade, até o momento, de certidões de regularidade fiscal (CNDs) do Clube. Fez alusão ao expressivo patrimônio imobiliário do BOTAFOGO, a demandar busca por crescente rentabilidade. O Conselheiro Ricardo Macieira, em seguida, rememorou que em 1998, com total apoio do Presidente e Grande-Benemérito José Luiz Rolim, teve a oportunidade de implementar um Centro de Memórias onde anteriormente existia apenas uma sala de troféus.
- 4.18. Último inscrito, o Conselheiro **Henrique Almeida** elogiou a excelência do projeto, enalteceu a conveniência de se manter sistema híbrido para as reuniões do Conselho e para as eleições deste ano e indagou o Curador acerca de utilização, no projeto, de tecnologia de fibra ótica, de energia solar e a respeito do sistema de proteção de incêndio a ser implantado. Em resposta, o Conselheiro **Macieira** disse que a instalação de energia solar comprometeria o uso da área de terraço, que se pretende destinar a restaurante ou similar, afirmou que o sistema de prevenção de incêndios é moderno e que o respectivo projeto se acha sob análise do Corpo de Bombeiros. Assegurou que tecnologia de fibra ótica será utilizada.



- 4.19. Encerrada a exposição sobre o Museu, a reunião avançou para a análise da situação da sede Mourisco Mar, com a concessão da palavra ao Presidente **Durcesio Mello.** O Presidente registrou que há dois anos recebeu estudo informando custo aproximado de 10 a 12 milhões de reais para a recuperação da sede, geradora da segunda maior receita do Clube (atrás apenas da arrecadação de sócio proprietário). Explicou que em 18 meses se gastou quase 2 milhões de reais apenas em obras emergenciais, as quais não atingem o âmago da questão. Em breve estará concluído projeto executivo, a partir do qual terá início busca por recursos para fazer face às necessárias obras estruturais. Informou a existência, em passado recente, de risco iminente à segurança do imóvel, afastado com as obras emergenciais levadas a efeito. Sem pretender apontar dedo para quem quer que seja, manifestou perplexidade com o estado de deterioração a que submetido o imóvel, única e exclusivamente por falta de manutenção de sua estrutura.
- 4.20. Indagado pelo Presidente da Sessão, reiterou que os riscos iminentes foram debelados com a redução de peso, através de cortes do deque. Esclareceu que os recursos serão buscados através de incentivos fiscais ou de eventual negociação de *naming rights*.
- 4.21. O Vice-Presidente de Finanças, **Luiz Lyra**, pediu a palavra para suscitar reflexão quanto à futura destinação da sede. Em seu entender, mesmo que se consiga realizar a reforma, há de se ponderar sobre a viabilidade de manutenção da estrutura "apenas com escola de natação". Informou que o imóvel não é tombado e se situa em zona especial de desenvolvimento urbano, em que há possibilidade de alteração de destinação desde que inalterada sua volumetria. Cogitou de se instalar piscina olímpica em outro ponto, mencionando eventualmente a sede legada por **D. Therezinha**, ampliando-se alternativas de exploração do Mourisco Mar.
- 4.22. O Presidente do Clube considerou interessantes as ponderações do Conselheiro **Luiz Lyra**, mas destacou que o passo inicial é o de recuperação estrutural, para se preservar o que se tem.
- 4.23. O Grande-Benemérito **José Victor Caetano** lembrou que nos anos 80 havia projeto de implantação de marina, que não foi à frente por empecilhos postos pelo Corpo de Bombeiros. Se associou à ideia de alterar a destinação da sede, registrando que isso exigiria aprovação do Conselho Deliberativo, precedida de parecer de Comissão Especial. Encerrou sua participação registrando que o Conselho Deliberativo é anacrônico "há meia dúzia de gatos pingados na reunião" e que deveria ser substituído por um Conselho de Administração.
- 4.24. O Presidente do Clube uma vez mais esclareceu que a reforma estrutural deve anteceder qualquer discussão sobre destinação do imóvel, aduzindo que a vocação para a natação e para a prática do polo aquático não pode ser abandonada.



- 4.25. O Vice-Presidente Geral, **Vinicius Assumpção**, mencionou que o debate sobre destinação da sede pode ser aprofundado e lembrou que antes da interdição o Mourisco Mar era a única sede superavitária (parada rende 3,6 milhões ao ano para o Botafogo). Ressaltou que eventual alteração de destinação no futuro dependeria de designação de espaço alternativo para a prática de natação e de polo aquático. Exortou todos os sócios, não apenas os componentes do Conselho Diretor, à busca de soluções para a captação das receitas necessárias à plena recuperação da sede.
- 4.26. O Presidente da Sessão registrou que a reunião se ocupa das medidas de afastamento de riscos iminentes, já detectados há muito por Comissão Especial do Conselho Deliberativo, não sobre alteração de destinação da sede.
- 4.27. O 1° Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, **Marcos Cortesão Barnsley Scheuenstuhl**, indagou os representantes do Conselho Diretor a propósito de eventual renegociação de locação do espaço destinado ao posto de gasolina. Em resposta, o Diretor Geral **Rafael Wiemer** reportou acordo realizado no passado, com antecipação de receitas, que se acha em vigor até 2025, sem previsão de percepção de aluguéis mensais. Disse existir em curso negociação de aluguel de aproximadamente 25 mil reais por mês. Destacou que, dividindo-se o valor no passado recebido como antecipação pelo prazo de ocupação da área do posto, apura-se aluguel mensal de 7 mil reais. Caso a negociação em curso avance, haverá substancial aumento.
- 4.28. O 2° Secretário do Conselho Deliberativo, **Antonio Flavio Vitarelli Meirelles,** pediu a palavra para esclarecer que os dados prestados sobre a remuneração pretérita do espaço do posto de gasolina não são acurados. Isso porque o espaço ficou fechado por muitos anos mais de 5 devido ao período de descontaminação a observar. O correto seria expurgar o período de inatividade da área para efeito de apuração do rendimento mensal. Em aparte, o 1° Secretário do Conselho Deliberativo, **Walter Kerr**, ressalvando a suma importância de iniciativas de incremento de receitas para o **BOTAFOGO**, ponderou que renegociações de locação envolvendo rescisão de contratos, prorrogações de prazo, substituição de locatário, por exemplo, exigem a análise prévia do Conselho Deliberativo.

## V. INFORMES DO REPRESENTANTE DO BOTAFOGO F.R. NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAF – LETRA (D) DA ORDEM DO DIA:

5. O Presidente da Sessão registrou inicialmente que as informações referentes à atuação do representante do **BOTAFOGO** no Conselho de Administração da SAF recentemente passaram a ser transmitidas. Aduziu que as atas de reuniões do Conselho de



Administração da SAF, assim como todas as atas de reuniões do Conselho Deliberativo e os relatórios de votação, estão disponíveis para consulta no Portal do Clube.

5.1. Indagou do Sr. **Durcesio Mello** sobre necessidade de prestação de informação suplementar sobre esse tópico da reunião, recebendo resposta negativa.

#### VI. INFORMES DO CONSELHO FISCAL – LETRA (E) DA ORDEM DO DIA:

- 6. O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. **André Souza**, informou que o Colegiado está produzindo relatório sobre as informações recebidas do representante do **BOTAFOGO** no Conselho de Administração da SAF.
- 6.1. Registrou o recebimento dos balancetes do Clube e da Companhia Botafogo até o mês de maio deste ano e lembrou aos componentes do Conselho Diretor a necessidade de observância, em ano eleitoral, do disposto no art. 119, incisos VI e VII, do Estatuto.

#### VII. ASSUNTOS GERAIS – LETRA (F) DA ORDEM DO DIA:

7. Primeiro inscrito, o Benemérito **Alberto Mansur** registrou sua convicção de que o maior patrimônio do Botafogo é a sua participação na SAF. Elogiou a gestão atual e sugeriu aos Presidentes dos Conselhos Diretor e Deliberativo a instalação de um comitê para o acompanhamento da situação envolvendo a sede do Mourisco Mar. Aludiu à oportunidade de se buscar junto à órgão dotado de excelência técnica parecer atestando a inexistência de risco de desabamento da sede, fazendo menção ao Coppe. Fez sugestões acerca da renegociação do espaço do posto de gasolina, na sede Mourisco Mar, e concitou o Grande Benemérito **Alberto Macedo** a convocar o Conselho Consultivo. Solicitou que as atas indiquem os nomes dos presentes às reuniões e lamentou a ausência de componentes do Conselho Fiscal.



- 7.1. O Conselheiro **Luiz Lyra** apoiou a ideia de constituição de comitê para verificar, junto ao mercado, alternativas futuras de utilização da sede Mourisco Mar e parabenizou a SAF em relação a evento ocorrido no Espaço Lonier.
- 7.2. O Grande Benemérito **Ricardo Rego** saudou os dirigentes do Botafogo responsáveis pelo soerguimento do basquetebol, citando **Daniel Junior** e **Carlos Salomão**.
- 7.3. Em seguida concedeu-se a palavra ao Grande Benemérito Luiz Octavio Faria Baptista Vieira. Pronunciando-se em nome próprio, não como 2º Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, fez alusão à notícia de ação judicial instaurada por três sócios titulados contra o BOTAFOGO com o intuito de suspender efeitos de reforma estatutária. Mencionou que ao longo desta gestão muito se avançou, através de iniciativas do Conselho Diretor, coordenadas com os demais poderes do Clube. Como parte desses avanços, após a transferência da atividade do futebol, há a necessidade de se readequar o Estatuto do Clube, em processo que vem sendo conduzido de forma séria e transparente. A primeira parte da reforma do Estatuto recebeu maciça aprovação do Conselho Deliberativo e da Assembleia de Sócios, em dezembro de 2023. "Os verdadeiros donos do Botafogo, os sócios proprietários, aprovaram a reforma", sublinhou o Grande Benemérito, lamentando as insinuações de falta de lisura de processo íntegro de reforma, atacado em busca de manutenção de privilégios.
- 7.4. O Grande Benemérito **José Victor Caetano** se manifestou contra a reforma estatutária, na parte já aprovada. Em sua visão uma reforma estatutária verdadeiramente democrática eliminaria o Conselho Deliberativo. Disse ser necessário dar vez e voz aos sócios proprietários, que não precisam de representantes, e mencionou que o Estatuto de Fusão contém cláusula pétrea quanto à existência de Corpo Permanente, que existe em muitos outros clubes. Referiu-se também a direito adquirido.



## Conselho Deliberativo 2021/2024

7.5. O 1° Secretário do Conselho Deliberativo, **Walter Kerr**, a propósito do pronunciamento do Grande Benemérito **José Victor Caetano**, disse que se deu vez e voz aos sócios proprietários a respeito dos pontos reformados do Estatuto. A voz dos sócios conduziu à aprovação da proposta.

#### **VIII. ENCERRAMENTO:**

8. Com o cumprimento da ordem do dia, o Presidente do Conselho Deliberativo determinou a execução do Hino do **BOTAFOGO** e em seguida encerrou a sessão, cujo registro se faz pela presente ata.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 2024.

Mauro Sodré Maia Presidente do Conselho Deliberativo

Walter A. Kerr Pinheiro

1° Secretário do Conselho Deliberativo.